

**Anexo 29****Apropriação de uma cultura de qualidade/de projecto (uma tipologia)**

## APROPRIAÇÃO DE UMA CULTURA DE QUALIDADE/DE PROJECTO

### (UMA TIPOLOGIA)

Indicadores de progressão: Complexidade, Flexibilidade, Abrangência, Coerência, Persistência, Compromisso, Identidade

NÍVEIS DE APROPRIAÇÃO	CONFIGURAÇÕES DA MUDANÇA	DESCRITORES DE CULTURA DE PROJECTO	FACTORES DETERMINANTES
<b>I. Ausência de uma cultura de projecto</b>	<p><b>1.a) Desconhecimento/indiferença</b> <i>(Não há indícios de interesse pela mudança — passividade, inércia, descomprometimento, defesa)</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Resistência passiva</b></p> <p><b>1.b) Recusa</b> <i>(Resistência assumida à mudança — revolta ou propostas alternativas)</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Resistência activa</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção do projecto curricular baseada em processos colaborativos de investigação e reflexão.</li> <li>• Envolvimento da comunidade educativa (alunos, pais e parceiros na construção e avaliação do Projecto).</li> <li>• Partilha de metas orientadas por princípios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Políticas educativas e curriculares</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Clareza e sustentação da inovação</li> </ul> </li> <li>• <b>Organizacionais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Liderança e compromisso</li> <li>- Gestão coordenada e articulada</li> <li>- Parcerias</li> <li>- Assessoramento</li> </ul> </li> <li>• <b>Cultura profissional</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho colaborativo</li> <li>- Formação integrada</li> </ul> </li> <li>• <b>Curriculares e pedagógicos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Materiais curriculares de qualidade</li> <li>- Metodologias de ensino e avaliação</li> </ul> </li> <li>• <b>Avaliação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Auto-avaliação e investigação</li> </ul> </li> </ul>
<b>II. Procura de uma cultura de projecto</b>	<p><b>2.a) Apropriação superficial</b> <i>(Mudança no discurso não reflectida nas práticas ou mudança pontual nas práticas de forma não fundamentada e articulada)</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Acção adaptativa e irreflectida</b></p> <p><b>2.b) Apropriação técnico-burocrática</b> <i>(Mudança aparente e baseada no cumprimento de normas e rotinas sem se apropriar do significado e sem adequação ao contexto)</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Acção adaptativa burocrática</b></p> <p><b>2.c) Apropriação integrada, reflectida e sustentada na investigação por parte de actores-chave, mas ainda não extensiva a toda a escola/comunidade</b> <i>(Mudança reflectida, competente e articulada ao nível do discurso e das práticas em contexto)</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Acção estratégica parcial</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração do currículo na realidade da escola</li> <li>• Visão estratégica e articulada do currículo no seu todo</li> <li>• Coerência do processo curricular (competências, conteúdos, metodologia e avaliação)</li> <li>• Valorização de metodologias de construção do conhecimento.</li> <li>• Utilização de estratégias de diferenciação curricular</li> <li>• Regulação participada dos percursos de aprendizagem.</li> </ul>	
<b>III. Existência de uma cultura de projecto</b>	<p><b>3. Apropriação integrada e profunda.</b> <i>(Mudança reflectida, competente e articulada ao nível do discurso e das práticas em contexto)</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Acção estratégica global</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação contínua e formadora de processos e resultados.</li> </ul>	